



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”**

Vigilância em Saúde

AÇÃO INTERSETORIAL DAS SECRETARIAS: SAÚDE, EDUCAÇÃO E COMPANHIA REGIONAL INTEGRADA DE ABASTECIMENTO DE SANTO ANDRÉ PARA CAPACITAR EQUIPES GESTORAS-UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL SOBRE A IMPORTÂNCIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Ana Lucia Ferreira Oliveira Meira, Roseane Improta, Leonice Monteiro de Aguiar, Jacqueline Martins Laranjeira, Marcia Godinho Stangini

1 Secretaria Municipal de Saúde de Santo André - Secretaria Municipal de Saúde de Santo André

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Normalmente, quando se pensa em merenda escolar e Boas Práticas de Manipulação lembramos somente dos manipuladores envolvidos diretamente com a alimentação. Porém, os gestores de unidades de educação infantil estão relacionados também com a segurança alimentar da merenda, pois de sua gestão depende algumas questões de investimento e manutenção de estrutura física (reservatório de água, área externa com organização, controle de pragas, entre outros) e em parte, das notificações de surtos de origem alimentar. A equipe responsável pela merenda escolar em Santo André, através de supervisões constantes nas unidades de educação infantil, sentiu a necessidade de sensibilizar as equipes gestoras destas (diretores e coordenadores pedagógicos) sobre a importância da Segurança Alimentar e Vigilância Epidemiológica. A sensibilização por parte das equipes gestoras era imprescindível para que o trabalho da supervisão das merendas fosse melhor compreendido, inclusive quanto a questões de investimentos em melhorias estruturais, que muitas vezes depende de verbas exclusivas de cada unidade de ensino. Além disso, os surtos de origem alimentar têm seus primeiros sintomas percebidos, muitas vezes, na escola e não devem ser ignorados.

OBJETIVOS

- Sensibilizar as equipes gestoras das unidades de educação infantil de Santo André sobre a importância da segurança alimentar - Reduzir a subnotificação de surtos suspeitos de origem alimentar ocorridos nas unidades de ensino.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para sensibilizar as equipes gestoras foi a capacitação através de palestras expositivas com uso de recursos audiovisuais (data show), porém com abordagem de aprendizagem significativa e mostras de “cases” ocorridos em unidades de educação infantil, a fim de provocar a reflexão dos participantes. A capacitação foi dividida em dois módulos: 1º - Boas Práticas de Fabricação de Alimentos – enfoque na legislação Sanitária e 2º - Vigilância Epidemiológica.



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”**

RESULTADOS

Ao final dos módulos foi preenchido um formulário para avaliação com classificação entre: Ótimo, Bom, Regular e Ruim e sugestões. Abaixo, seguem os gráficos com os resultados. Podemos verificar nos gráficos, que de um total de 65 avaliações 35 consideraram o módulo 1 “Ótimo” e 28 classificou como “Bom”. Com relação ao módulo 2, 43 avaliaram como “Ótimo” e 22 como “Bom”. Desse total, 2 pessoas não compareceram ao módulo 1 e por isso não o avaliaram. Nas sugestões, foi predominante a manifestação da vontade de continuidade com os temas abordados e a satisfação da integração entre os diferentes setores da Prefeitura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A capacitação com as equipes gestoras sobre os temas de Segurança Alimentar e Vigilância Epidemiológica foi uma oportunidade de integração entre a Secretaria da Saúde, Secretaria da Educação e CRAISA que se mostrou necessária e produtiva, pois através das avaliações ao final dos módulos pudemos observar a satisfação dos participantes. Como continuidade a essa integração, deveremos verificar durante inspeções nas Unidades de Ensino se está ocorrendo maior valorização das questões que envolvem a Segurança Alimentar e Vigilância Epidemiológica por parte das equipes gestoras.